

Transvivências: Educação e Empoderamento

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

RAMOS, Regiane Corrêa de Oliveira¹ (regiane.ramos@uems.br); PILONETO, Adriana² (drikaiber@gmail.com); VENDRUSCOLO, Sthefany Aline³ (vendruscolosthefany@gmail.com)

¹ Doutora em Estudos Linguísticos e Literário em Inglês pela USP, docente do curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês da UEMS - Dourados;

² Discente do curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês da UEMS - Dourados;

³ Discente do curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Inglês da UEMS - Dourados;

Introdução: O projeto de ensino “Feminismos Transnacionais: Pós-colonialismo, Decolonialidade e Epistemologias do Sul” busca explorar as intersecções entre feminismos e contextos socioculturais diversos, promovendo uma análise crítica das experiências de mulheres e pessoas trans* em uma perspectiva global. A transgeneridade, enquanto conceito e experiência vivida, é central para a discussão, pois desafia as normas tradicionais de gênero que muitas vezes são impostas por estruturas coloniais e patriarcais. A abordagem pós-colonial ilumina como legados históricos de colonização moldaram as percepções de gênero e as políticas que afetam as mulheres e as pessoas trans*, frequentemente marginalizando suas vozes e experiências. Ao mesmo tempo, a decolonialidade propõe uma reavaliação das narrativas hegemônicas sobre gênero, reconhecendo e valorizando as saberes locais e as experiências de grupos historicamente oprimidos, incluindo mulheres e pessoas trans*, especialmente em contextos não-ocidentais. As Epistemologias do Sul, que enfatizam a importância do conhecimento produzido nas periferias do mundo, contribuem para uma compreensão mais ampla dos modelos de dominação, colonialismo, patriarcado e capitalismo. Desafiam as teorias universais e ocidentais sobre gênero, incentivando o reconhecimento de que não há uma única maneira de viver e expressar a identidade de gênero. Ao incluir vivências de mulheres e pessoas trans* de diversas culturas e origens, o projeto promove uma educação que valorize a diversidade, fortalecendo a luta por direitos e reconhecendo a interconexão entre opressões de gênero, raça, classe e sexualidade. **Objetivos:** O objetivo geral é compreender a(s) transgeneridade(s), desconstruindo estereótipos e preconceitos, e capacitando professores(as) em formação a reconhecer e valorizar a diversidade de gênero em diferentes contextos sociais, culturais e históricos. Objetivos específicos são: (1) elaborar propostas de intervenção educativa que visem integrar a discussão de gênero e transgeneridade nos currículos escolares, contribuindo para uma formação mais crítica e inclusiva; (2) adquirir o letramento trans, reconhecendo a história e as experiências vividas pelas pessoas trans*, incluindo os desafios e conquistas, bem como a luta por direitos civis e igualdade; (3) analisar o discurso de três mulheres trans que participaram do evento +Inclusão e Diversidade: Mente Saudável, Comunidade Forte, realizado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e disponível no YouTube, com foco no papel da educação em suas trajetórias de vida. **Metodologia:** A pesquisa narrativa tem como objetivo explorar as experiências de indivíduos que se auto identificam como trans, focando em suas trajetórias de vida, processos de autodescoberta, transição e a forma como suas identidades são percebidas na sociedade. A metodologia narrativa permite uma compreensão mais profunda das complexidades associadas à transgeneridade, além de proporcionar um espaço seguro para que as participantes compartilhem suas histórias de vida. A fundamentação teórica está embasada em teorias de gênero, identidade e narrativa, considerando a transgeneridade como uma construção social que desafia normas de gênero. **Resultados:** Como o projeto de ensino ainda está em desenvolvimento, é possível apresentar apenas resultados parciais das atividades até o momento. **Conclusão:** Espera-se que este projeto forneça conceitos e ferramentas que capacitem os(as) professores(as) em formação a lidar de maneira sensível e informada com questões relacionadas à transgeneridade em suas salas de aula, promovendo uma abordagem educacional mais inclusiva e humanizada.

Palavras-chave: Gênero, Transexualidades, Educação